

208

CRONOESTRATIGRAFIA DO COMPLEXO CAMBAÍ, RS. *Simone Zwirtes, Leo Afraneo Hartmann (orient.) (UFRGS).*

Intrusões juvenis de assinatura cálcio-alcálica em um arco magmático formaram diferentes rochas durante o Ciclo Orogênico Brasileiro Neoproterozóico, preservados no Bloco São Gabriel, porção oeste do Escudo Sul-rio-grandense. Compreende rochas gnáissicas de composição monzogranítica, granodiorítica, diorítica, tonalítica e trondhjémica, com intercalações de anfíbolitos, metaultramafitos, metagabros, mármore e metapelitos metamorfizados em fácies anfíbolito médio a inferior. O presente conhecimento da evolução temporal do Complexo Cambaí está delimitado entre 900 e 700 Ma, mas o grande significado geotectônico da unidade exige um conhecimento mais detalhado e este trabalho intui melhorar o entendimento dos processos evolutivos destas rochas em termos geotectônicos. A datação detalhada dessas rochas irá possibilitar o estabelecimento de uma cronoestratigrafia mais precisa. Em mapeamento geológico, foram coletadas amostras de diferentes litologias inseridas no Complexo Cambaí, preparadas através de metodologia apropriada para separação de zircões, que foram analisados e datados pelo método SHRIMP na Austrália. Este trabalho consta na apresentação e interpretação dos resultados inéditos de datação SHRIMP em zircões de uma amostra de rocha da região de Vila Nova.